



Trabalhos Científicos

Título: A Relação Entre Cardiopatia Congênita E Intercorrências Pre E Perinatais Em Síndrome De Down.

Autores: PEDRO LUCAS DE OLIVEIRA UCHÔA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ÍTALO BARBOSA DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); FILIPE LINS LINHARES DE SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); JULIANA GUERREIRO MOTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS); ELLAINE DÓRIS FERNANDES CARVALHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: Nos últimos anos, a síndrome de Down tem recebido especial atenção, principalmente pelo fato de ser a anomalia cromossômica mais comum entre os neonatos. Embora muitas malformações possam definir o curso clínico dessas crianças, as cardiopatias congênitas são as condições que influenciam diretamente tanto o prognóstico quanto a sobrevivência dos pacientes, sendo a maior causa de morbidade e mortalidade nos primeiros 2 anos de vida. Desse modo, levanta-se a hipótese de que pacientes com CC apresentariam mais intercorrências no período pre e perinatal. Objetivo: Avaliar se há uma correlação entre a presença de Cardiopatia Congênita e a presença de outras intercorrências pré e perinatais. Métodos: É um estudo do tipo Caso-Control, retrospectivo, descritivo e quantitativo com análise de prontuários de pacientes com SD, divididos em pacientes com Cardiopatia (Caso) e sem Cardiopatia (controle), em uma instituição de Fortaleza-Ceará. Segundo critério de inclusão, só podem participar da pesquisa aqueles pacientes que apresentam o ecocardiograma demonstrando a presença ou não de Cardiopatia Congênita (CC). Os dados da pesquisa são coletados em uma ficha do pesquisador e analisados pelo software SPSS v 23. Resultados: A amostra conta com 231 pessoas com Síndrome de Down, sendo que 133 pacientes apresentavam CC. Ao analisar as intercorrências pre e perinatais pode-se constatar que dentre os pacientes que possuíam Cardiopatia Congênita 94 tiveram alguma complicação e 39 não tiveram. Analisando também os pacientes sem Cardiopatia Congênita, em 49 deles foram informados algum tipo de intercorrência e em outros 49 pacientes não existiram complicações. Ao analisar esses dados, foi obtida relação entre Intercorrência e Cardiopatia Congênita com probabilidade de significância de 0,001 pelo teste Qui-Quadrado de Pearson. Conclusão: Pacientes com cardiopatia apresentam uma chance maior de apresentar outras complicações no período pré e perinatais.